

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 21/01/2023.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA**

Jéssica Beatriz Serodio Miras

**SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DE SAÚDE NO
CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19. ESTUDO DE
CASO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO
INTERIOR PAULISTA.**

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Dionísia do Amaral Dias

Botucatu

2022

JÉSSICA BEATRIZ SERODIO MIRAS

**SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DE SAÚDE NO
CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19. ESTUDO DE CASO
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO INTERIOR PAULISTA.**

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-graduação em Saúde Coletiva da
Faculdade de Medicina de Botucatu,
UNESP, para obtenção do título de Mestre
em Saúde Coletiva.

Área de concentração: Saúde Pública.

Linha de Pesquisa: Trabalho e Saúde.

Orientação: Prof^a Dr^a Maria Dionísia do Amaral Dias

Botucatu

2022

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÊC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Miras, Jéssica Beatriz Serodio.

Saúde mental de trabalhadores de saúde no contexto da
pandemia da covid-19 : estudo de caso na atenção primária
à saúde no interior paulista / Jéssica Beatriz Serodio
Miras. - Botucatu, 2022

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de
Botucatu

Orientador: Maria Dionísia do Amaral Dias

Capes: 40602001

1. Saúde do trabalhador. 2. Trabalhadores - Saúde
mental. 3. Atenção primária à saúde. 4. Estudo de casos.
5. Covid-19.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Covid-19; Saúde
do trabalhador; Saúde mental e trabalho.

ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE JÉSSICA BEATRIZ SERODIO MIRAS, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA, DA FACULDADE DE MEDICINA.

Aos 21 dias do mês de julho do ano de 2022, às 09:00 horas, por meio de Videoconferência, realizou-se a defesa de DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de JÉSSICA BEATRIZ SERODIO MIRAS, intitulada **Saúde mental de trabalhadores de saúde no contexto da pandemia da COVID-19. Estudo de caso na atenção primária à saúde no interior paulista**. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Profa. Dra. MARIA DIONISIA DO AMARAL DIAS (Orientador(a) - Participação Presencial) do(a) Depto. de Saúde Pública / FM/Botucatu - Unesp, Profa. Dra. MARGARETH APARECIDA SANTINI ALMEIDA (Participação Presencial) do(a) Depto. de Saúde Pública / FM/Botucatu - Unesp, Prof. Dr. CARLOS ROBERTO DE CASTRO E SILVA (Participação Virtual) do(a) Depto. de Políticas Públicas e Saúde Coletiva / ISS/IMar/Santos - Unifesp. Após a exposição pela mestrandia e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, a discente recebeu o conceito final: APROVA. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.

Profa. Dra. MARIA DIONISIA DO AMARAL DIAS



Dedico esta pesquisa aos meus pais Lúcia e Ricardo
e a todos os trabalhadores e trabalhadoras de saúde.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Lúcia e Ricardo e a minha família por compreenderem minhas ausências para que eu pudesse me dedicar a esse momento tão importante. Agradeço em especial a minha mãe, a qual sempre me incentivou e acreditou na formação como um instrumento transformador da vida;

Ao meu namorado Guilherme, pela paciência, dedicação e cuidado nos dias bons e nos mais difíceis, se fazendo presente em todos eles. Obrigada por colocar meus pés no chão quando foi necessário;

A FMB-UNESP por me proporcionar momentos de aprendizado e aos docentes e funcionários pelo ensino e assistências prestadas;

A Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu e OSS Pirangi por possibilitarem a realização da pesquisa;

A minha orientadora Profa. Dra. Maria Dionísia do Amaral Dias, pelo apoio em todos os momentos da pós-graduação e todos os ensinamentos compartilhados, mas principalmente pela humanidade e cuidado que tem com seus alunos e orientandos, respeitando os limites, compreendendo as angústias e acreditando que é possível fazer pesquisa com comprometimento e sobretudo preservando a saúde;

Aos professores da banca de qualificação (Dra. Sueli Terezinha Ferrero Martin e Dra. Edvânia Ângela de Souza) e de defesa (Dra. Margareth Santini Aparecida Almeida e Dr. Carlos Roberto de Castro e Silva) pelo aceite, contribuição e ensinamentos e a todos os professores que passaram pela minha vida e que de alguma forma me fizeram chegar até aqui. Em especial aos que se empenharam durante a pandemia, se adaptando ao ensino remoto. Não foi fácil, mas foi possível pela dedicação de vocês;

Aos colegas que conheci no Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho (GEPESAT), no projeto de extensão e nas atividades acadêmicas;

Aos amigos Ana Carol, Bruna, Letícia H, Letícia F, Marcela, Maria Carol, Letícia S, Rodrigo e tantos outros por acolherem minhas angústias, alegrias, ansiedades e todos os sentimentos possíveis que surgem em um profissional da saúde, estudando saúde do trabalhador, na atual conjuntura política e socioeconômica do nosso país;

Aos residentes multiprofissionais e estagiários pelas trocas e lutas no cotidiano;

Por fim, com muito carinho e gratidão, agradeço a cada trabalhador e trabalhadora que cedeu seu tempo para relatar suas vivências no trabalho no contexto da pandemia.

"Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é
senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria
menor se lhe faltasse uma gota"
(Madre Teresa de Calcuta)

RESUMO

As novas formas de acumulação flexível e da hegemonia neoliberal trouxeram diversas consequências para as relações e as condições de trabalho. O setor de saúde, apesar de possuir particularidades, também é afetado, incluindo a Atenção Primária à Saúde (APS). Neste contexto, as novas condições laborais, com alta demanda, exigências excessivas por metas e produtividade e escassez da força de trabalho, levam à precarização do serviço e, conseqüentemente, ao sofrimento mental dos trabalhadores. Soma-se a este cenário os impactos decorrentes da pandemia da covid-19, que agravam as condições de saúde destes profissionais. Assim, o estudo em questão teve por objetivo compreender as cargas e desgastes psíquicos decorrentes do trabalho na APS no contexto da pandemia da covid-19, conforme a vivência de trabalhadores da rede municipal de saúde de Botucatu (SP). Para a coleta de dados utilizou-se de entrevistas semiestruturadas individuais, reunindo trabalhadores de unidades de saúde do modelo tradicional e de saúde da família. Optou-se por realizar a pesquisa com trabalhadores de saúde das diversas funções existentes na equipe. Da análise emergiram seis núcleos de significação, a saber: a) Tudo mudou! “É virado no avesso o serviço nosso” - a pandemia impõe diversas mudanças na organização do trabalho o que alia-se às incertezas em relação à covid-19 e todas as transformações na vida cotidiana; b) Condições adversas: “eles querem o seu máximo” - as condições de trabalho precarizadas na saúde são anteriores à pandemia e se exacerbam na situação de excepcionalidade; c) Díficeis relações de cuidado: “não entende que você tá tentando proteger” - o relacionamento com os usuários dos serviços é permeado por desconfianças e violências; d) “Você jura ser fiel à sua profissão”: compromisso em primeiro lugar – o comprometimento com a profissão em detrimento da própria saúde; e) Consequências à saúde do trabalhador: o trabalho em situação de pandemia e os impactos ao corpo e mente dos trabalhadores; f) Solidariedade e trabalho em equipe: possibilidades de resistência em meio à precarização social e do trabalho. Esta pesquisa revela que as condições laborais precarizadas no âmbito da saúde já ocorriam anteriormente à situação excepcional abordada, com impactos na saúde dos trabalhadores; contudo, a pandemia intensifica o contexto já dificultoso, com consequências adicionais à saúde dos mesmos. Indica também a necessidade de mais estudos relacionados à saúde mental dos profissionais da saúde, sobretudo em um contexto de desmonte de políticas públicas. Cabe salientar, contudo, a importância da manutenção de uma participação social ativa e do fortalecimento de espaços coletivos, para que seja possível resistir, preservar e reconquistar direitos sociais e trabalhistas. Portanto, espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para estratégias de enfrentamento das condições e relações de trabalho, bem como para possíveis intervenções que possam minimizar ou prevenir consequências à saúde dos trabalhadores em situações semelhantes à analisada.

Palavras-chave: covid-19; saúde mental e trabalho; saúde do trabalhador; atenção primária à saúde

ABSTRACT

The new forms of flexible accumulation and neoliberal hegemony had several consequences for working relationships and conditions. The health sector, despite having particularities, is also affected, including Primary Health Care (PHC). In this context, the new working conditions, with high demand, excessive demands for goals and productivity and shortage of the workforce, lead to the precariousness of the service and, consequently, to the mental suffering of workers. Added to this scenario are the impacts resulting from the covid-19 pandemic, which worsen the health conditions of these professionals. Thus, the study in question aimed to understand the psychic burdens and wear and tear resulting from work in PHC in the context of the covid-19 pandemic, according to the experience of workers in the municipal health network of Botucatu (SP). For data collection, semi-structured individual interviews were used, bringing together workers from health care units of the traditional model and family health. It was decided to carry out the research with health workers from the various functions existing in the team. Six meaning cores emerged from the analysis, namely: a) Everything has changed! "Our service is turned inside out" - the pandemic imposes several changes in the organization of work, which is combined with the uncertainties regarding covid-19 and all the transformations in daily life; b) Adverse conditions: "they want the most" - precarious working conditions in health pre-date the pandemic and are exacerbated in exceptional situations; c) Difficult care relationships: "they don't understand that you're trying to protect" - the relationship with service users is permeated by mistrust and violence; d) "You swear to be faithful to your profession": commitment in the first place – commitment to the profession to the detriment of your own health; e) Consequences for workers' health: work in a pandemic situation and the impacts on the body and mind of workers; f) Solidarity and teamwork: possibilities of resistance in the midst of social and work precariousness. This research reveals that the precarious working conditions in the field of health already occurred before the exceptional situation addressed, with impacts on the health of workers; however, the pandemic intensifies the already difficult context, with additional consequences for their health. It also indicates the need for more studies related to the mental health of health professionals, especially in a context of dismantling public policies. It is worth noting, however, the importance of maintaining active social participation and strengthening collective spaces, so that it is possible to resist, preserve and regain social and labor rights. Therefore, it is expected that the research results will contribute to strategies for coping with working conditions and relationships, as well as possible interventions that can minimize or prevent consequences to the health of workers in situations similar to the one analyzed.

Keywords: covid-19; mental health and work; Worker's health; primary health care

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS	Agente Comunitário de Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
ESPII	Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CF 88	Constituição Federal de 1988
ESF	Estratégia de Saúde da Família
FEDP	Fundações Estatais de Direito Privado
Nasf-AB	Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
OMS	Organização Mundial de Saúde
OSS	Organizações Sociais de Saúde
PPP	Parceria Público-Privada
PSF	Programa Saúde da Família
RSB	Reforma Sanitária Brasileira
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TEPT	Transtorno de Estresse Pós-Traumático
TOC	Transtorno Obsessivo Compulsivo
UBS	Unidades Básicas de Saúde
USF	Unidades de Saúde da Família

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Informações dos participantes da pesquisa.....	59
---	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
CAPÍTULO 1 – O TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	18
1.1 O TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	25
1.1.1 Trabalho Precarizado na Atenção Primária à Saúde	29
1.1.2 O Trabalho na Atenção Primária à Saúde no Contexto da Pandemia da Covid-19	35
 CAPÍTULO 2 - SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR DA SAÚDE.....	40
2.1 CARGAS E DESGASTES MENTAIS DE TRABALHO NA SAÚDE	42
2.2 SAÚDE MENTAL E TRABALHO NA PANDEMIA DA COVID-19	48
 CAPÍTULO 3 - ABORDAGEM METODOLÓGICA	52
 CAPÍTULO 4 – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: NOVOS MODOS DE FAZER, CUIDAR E RESISTIR	58
4.1 – APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES.....	58
4.2 – O TRABALHO NA PANDEMIA DA COVID-19 DESVELA CONDIÇÕES DAS ATIVIDADES NA APS	60
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	112
 REFERÊNCIAS	114
 APÊNDICE 1 – ROTEIRO DE ENTREVISTA	124
APÊNDICE 2 – TCLE	127

APRESENTAÇÃO

Sou assistente social formada desde 2015 pela Faculdade Sudoeste Paulista de Avaré/SP. Em 2016 tive meu primeiro contato com a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Campus de Botucatu/SP, através do Programa de Aprimoramento Profissional em Serviço Social em Saúde Mental.

Em 2018 iniciei minha atuação profissional no Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) também no município de Botucatu, no qual eu passei a colocar em prática os aprendizados da graduação e da especialização, atuando junto à equipe de saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS). Tais vivências me possibilitaram compreender, amar, valorizar e defender o Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde mental e a APS.

Escolher como tema de investigação a saúde mental de trabalhadoras e trabalhadores de saúde no contexto da pandemia da covid-19, permitiu visibilizar um trabalho tão fundamental e de profissionais muitas vezes invisíveis e que mesmo diante de condições tão precárias de trabalho, ainda resistem todos os dias, dão o melhor de si e continuam sendo a força e sustentação do SUS.

Pesquisar sobre esses trabalhadores e trabalhadoras, essa atenção em saúde e a saúde mental é poder retribuir os aprendizados adquiridos ao longo dessa jornada e também receber tantos outros diante de cada vida que se cruzou com a minha nesse processo. É tentar contribuir para a transformação de realidades, almejando que nós tenhamos não apenas reconhecimento, mas condições dignas de trabalho e de vida para alcançar nossos sonhos e sentido de nossa existência no mundo.

Hoje eu atuo em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), onde também tem sido um trabalho cheio de desafios e potências, como em qualquer serviço da rede de saúde no SUS. Mas daqui, não deixo de acreditar e desejar que a APS seja fortalecida, valorizada e ampliada. Espero que este estudo também faça sentido para você e que possamos criar juntos novas possibilidades e conquistas ao nosso SUS.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 222-245, 2006.
- ALMEIDA, M. R. **A formação social dos transtornos do humor**. 2018. 415 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2018.
- AMARAL, V. S. *et al.* Os nós críticos do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde: uma pesquisa-ação. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. e310106, 2021.
- ANTUNES, R. **Coronavírus: o trabalho sob fogo cruzado**. São Paulo: Boitempo, 2020.
- ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed., 10. reimpr. rev. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2009.
- ANTUNES, R.; PRAUN, L. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 123, p. 407-427, 2015.
- AQUINO, E. M. L.; MENEZES, G. M. S.; MARINHO, L. F. B. Mulher, saúde e trabalho no Brasil: desafios para um novo agir. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 281-290, 1995.
- ARAÚJO, T. M.; ROTENBERG, L. Relações de gênero no trabalho em saúde: a divisão sexual do trabalho e a saúde dos trabalhadores. *In*: ASSUNÇÃO, A. A.; BRITO, J. (orgs.). **Trabalhar na saúde**: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2011.
- ASSUNÇÃO, A. A.; TAVARES, I. R.; SERRA, P. J. Natureza e condições atuais do trabalho em saúde: o que diz a literatura sobre o adoecimento dos trabalhadores? *In*: MACHADO, J. M. H.; ASSUNÇÃO, A. A. (orgs.). **Panorama da saúde dos trabalhadores da saúde**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.
- AYDOGDU, A. L. F. Violência e discriminação contra profissionais de saúde em tempos de novo coronavírus. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, v. 10, n. esp., p. e20104006, 2020.
- BARBOSA, R. H. S. *et al.* Gênero e trabalho em saúde: um olhar crítico sobre o trabalho de agentes comunitárias/os de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 16, n. 42, p. 751-765, 2012.
- BARROS, M. E. B.; FILHO, S. B. S.; GOMES, R. S. Alguns conceitos articulados na discussão do processo de trabalho na saúde. *In*: MACHADO, J. M. H.; ASSUNÇÃO, A. A. (orgs.). **Panorama da saúde dos trabalhadores da saúde**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

BERNARDO, M. H.; NOGUEIRA, F. R. C.; BULL, S. Trabalho e saúde mental: repercussões das formas de precariedade objetiva e subjetiva. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**; Rio de Janeiro, v. 63, n. spe., p. 1-104, 2011.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus COVID-19**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021a. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus**: resposta brasileira à emergência. Brasília: Ministério da Saúde, 2021b. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/linha-do-tempo/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (covid-19) na atenção primária à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejo-ver002.pdf> Acesso em: 21 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica nº 3/2020-DESF/SAPS/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. **Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019**. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BREILH, J. **Epidemiologia crítica**: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

BRITO, J. *et al.* O trabalho nos serviços públicos de saúde: entre a inflação e a ausência de normas. In: ASSUNÇÃO, A. A.; BRITO, J. (orgs.). **Trabalhar na saúde**: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

CARDOSO, F. M.; CAMPOS, G. W. S. Reformas Neoliberais, Reforma Sanitária Brasileira e Fundações Estatais de Direito Privado: análise de documento da Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF) – Bahia. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 97, p. 219-232, 2013.

CASCELLA, M.; *et al.* Features, evaluation, and treatment of coronavirus (COVID-19). In: **StatPearls**. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554776/>. Acesso em: 5 fev. 2022.

CASTRO-SILVA, C. R. *et al.* Quando falamos de cuidado, do que estamos falando? entrevista com Ilze Zirbel. **Psicologia & Sociedade**, São Paulo, v. 33, p. e238601, 2021.

CAVALCANTE, J. R. *et al.* COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, p. e2020376, 2020.

CAVALCANTE, M. V. S.; LIMA, T. C. S. A precarização do trabalho na atenção básica em saúde: relato de experiência. **Argumentum**, Vitória, v. 5, n. 1, p. 235-256, 2013.

CEGATTI, F.; CARNUT, L.; MENDES, A. Terceirizações na área da saúde no Brasil: reflexos do Sistema único de Saúde -SUS, nas políticas sociais e nos trabalhadores. **Journal of Management and Primary Health Care**, Uberlândia, p. 12-36, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN. **Agressões contra profissionais de Enfermagem se repetem no DF**. Brasília: COFEN, 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/agressoes-contra-profissionais-de-enfermagem-se-repetem-no-df_99013.html. Acesso em: 20 maio 2022.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA - CFM. **Em 20 anos, dobra o número de mulheres que exercem a medicina no Brasil**. Brasília: CFM, 2022. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/noticias/em-20-anos-dobra-o-numero-de-mulheres-que-exercem-a-medicina-no-brasil/>. Acesso em: 14 maio 2022.

CRODA, J. H. R.; GARCIA, L. P. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 1, p. e2020002, 2020.

CUNHA, G. T.; CAMPOS, G. W. S. Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 961-970, 2011.

DAMASCENA, D. M.; VALE, P. R. L. F. Tipologias da precarização do trabalho na Atenção Básica: estudo netnográfico. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. e00273104, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00273>.

DAUMAS, R. P. *et al.* O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, p. e00104120, 2020.

DIAS, M. D. A. Compreender o trabalho na Atenção Primária à Saúde para desenvolver ações em Saúde do Trabalhador: o caso de um município de médio porte. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 38, n. 127, p. 69-80, 2013.

DIAS, M. D. A. Jovens trabalhadoras e o sofrimento ético-político. **Psicologia & Sociedade**, São Paulo, v. 26, n. spe. 2, p. 93-102, 2014.

DIAS, L. A. D.; GERTNER, S. R. C. B. Trabalhadores da saúde na linha de frente da Covid-19: implicações para a saúde mental. In: AMARANTE, P. *et al.* **O enfrentamento do sofrimento psíquico na pandemia: diálogos sobre o acolhimento e a saúde mental em territórios vulnerabilizados**. Rio de Janeiro: IdeiaSUS/Fiocruz, 2020.

DRUCK, G. A terceirização sem limites: mais precarização e riscos de morte aos trabalhadores. In: FILGUEIRAS, V. A. (org.). **Saúde e segurança do trabalho no Brasil**. Brasília: Gráfica Movimento, 2017.

DRUCK, G. A. A terceirização na saúde pública: formas diversas de precarização do trabalho. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 15-43, 2016. Supl. 1.

DRUNK, G. Trabalho, precarização e resistências: novos e velhos desafios? **Caderno CRH**, Salvador, v. 24, n. spe. 1, p. 37-57, 2011.

FACCHINI, L. A.; TOMASI, E.; DILÉLIO, A. S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. especial 1, p. 208-223, 2018.

FERNANDEZ, M. *et al.* Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no Brasil. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 30, n. 4, p. e201011, 2021.

FERNANDEZ, M.; LOTTA, G.; CORRÊA, M. Desafios para a Atenção Primária à Saúde no Brasil: uma análise do trabalho das agentes comunitárias de saúde durante a pandemia de Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 19, p. e00321153, 2021. DOI 10.1590/1981-7746-sol00321.

FERRACIOLI, N. G. M. *et al.* Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia de covid-19: impactos (in)suportáveis em uma rotina (in)terminável. In: ANDRADE, C. J. (org.). **Saúde mental e trabalho na pandemia de covid-19**. São Paulo: Gênio criador, 2022.

FERTONANI, H. P. *et al.* Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1869-1878, 2015.

FRANCO, T. B.; MERHY, E. E. Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em ato, em saúde. In: FRANCO, T. B.; MERHY, E. E. **Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2013.

FRANCO, T.; DRUCK, G.; SELIGMANN-SILVA, E. As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 35, n. 122, p. 229-248, 2010.

FUNCIA, F. R. Subfinanciamento e orçamento federal do SUS: referências preliminares para a alocação adicional de recursos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 12, p. 4405-4414, 2019.

GARBOIS, J. A.; SODRÉ, F.; DALBELLO-ARAUJO, M. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 112, p. 63-76, 2017.

GIOVANELLA, L. Atenção básica ou atenção primária à saúde? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 8, p. e00029818, 2018.

GOIS-SANTOS, V. T. *et al.* Primary Health Care in Brasil in the times of COVID-19: changes, challenges and perspectives. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 66, n. 7, p. 876-879, 2020.

GUILLAND, R. *et al.* Prevalência de sintomas de depressão e ansiedade em trabalhadores durante a pandemia da Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 20, p. e00186169, 2022.

HARAPAN, H. *et al.* Coronavirus disease 2019 (COVID-19): a literature review. **Journal of Infection and Public Health**, Saudi Arabia, v. 13, p. 667-673, 2020.

HARZHEIM, E. *et al.* Novo financiamento para uma nova Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1361-1374, 2020.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - HCFMB. Botucatu, 2022. Disponível em: <https://hcfmb.unesp.br>. Acesso em: 19 jun. 2022.

KANNO, N. P.; BELLODI, P. L.; TESS, B.H. Profissionais da Estratégia Saúde da Família diante de Demandas Médico-Sociais: dificuldades e estratégias de enfrentamento. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 884-894, 2012.

KOWALSKI, L. P. *et al.* COVID-19 pandemic: effects and evidence-based recommendations for otolaryngology and head and neck surgery practice. **Head & Neck**, New York, v. 42, n. 6, p. 1259-1267, 2020.

LAURELL, A. C.; NORIEGA, M. **Processo de produção e saúde**: trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec, 1989.

LAVRAS, C. Atenção Primária à Saúde e a Organização de Redes Regionais de Atenção à Saúde no Brasil. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 867-874, 2011.

LIMA, L. *et al.* Satisfação e insatisfação no trabalho de profissionais de saúde da atenção básica. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 17-24, 2014.

LOURENÇO, E. *et al.* Condições de trabalho de assistentes sociais da área da saúde e repercussões psicossociais. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 154-168, 2019.

MACHADO, M. H. *et al.* Perfil e condições de trabalho dos profissionais da saúde em tempos de covid-19: a realidade brasileira. In: PORTELA, M. C.; REIS, L. G. C.; LIMA, S. M. L. (eds.). **Covid-19: desafios para a organização e repercussões nos sistemas e serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Observatório Covid-19 Fiocruz, Editora Fiocruz, 2022. p. 283-295. (Informação para ação na Covid-19 series). ISBN: 978-65-5708-123-5. DOI: <https://doi.org/10.7476/9786557081587.0019>.

MACINKO, J.; MENDONÇA, C. S. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. especial 1, p. 18-37, 2018.

MASSUDA, A. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1181-1188, 2020.

MATOS, E.; PIRES, D. E. P.; SOUSA, G. W.; Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: contribuições para novas formas de organização do trabalho em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 63, n. 5, p. 775-781, 2010.

MATOS, R. C. Fake news frente a pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 78-85, 2020.

MAZZA, D. A. A. *et al.* Aspectos macro e micropolíticos na organização do trabalho no NASF: o que a produção científica revela? **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, p. e300405, 2020.

MEDINA, M. G. *et al.* Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, p. e00149720, 2020.

MELLO, I. A. P. *et al.* Adoecimento dos trabalhadores da Estratégia Saúde da Família em município da região Centro-Oeste do Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. e0024390, 2020. DOI 10.1590/1981-7746-sol00243.

MENDES, M. *et al.* Cargas de trabalho na Estratégia Saúde da Família: interfaces com o desgaste dos profissionais de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 54, p. e03622, 2020.

MENESES, A. S. Gerenciamento emergencial de recursos da atenção primária à saúde no enfrentamento à pandemia da covid-19. **SciELO Preprints**, São Paulo, 2020. DOI 10.1590/SciELOPreprints.557.

MENEZES, E. L. C. *et al.* Modos de produção do cuidado e a universalidade do acesso – análise de orientações federais para o trabalho das equipes da APS no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, p. 1751-1763, 2020.

MERHY, E. E. **A cartografia do trabalho vivo**. São Paulo: Hucitec, 2002.

MERLO, A. R. C.; LAPIS, N. L. A saúde e os processos de trabalho no capitalismo: reflexões na interface da psicodinâmica do trabalho e da sociologia do trabalho. **Psicologia e Sociedade**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 61-68, 2007.

MURAKAMI, M. N.; ARAÚJO, F. J.; MARQUES, C. P. A reorganização e atuação da Atenção Primária à Saúde em contexto de pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 2, p. 12232-12251, 2022.

NASCIMENTO, L. C. *et al.* O SUS na vida dos brasileiros: assistência, acessibilidade e equidade no cotidiano de usuários da Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, p. e300330, 2020.

NETO, M. *et al.* Fake news no cenário da pandemia de COVID-19. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 25, p. e72627, 2020.

Organização Internacional do Trabalho - OIT. **Covid-19: existem profissionais de saúde suficiente?** ILOSTAT, 2020. Disponível em: <https://ilostat.ilo.org/covid-19-are-there-enough-health-workers/>. Acesso em: 20 maio 2022a.

Organização Internacional do Trabalho - OIT. **OIT rebaixa previsão de recuperação do mercado de trabalho para 2022**. ILOSTAT, 2022. Disponível em: [https://www.ilo.org/global/about-the-ilo/newsroom/news/WCMS_834117/lang--en/index.htm](https://www.ilo.org/global/about-the-ilo/newsroom/news/WCMS_834117/lang-en/index.htm) Acesso em: 20 maio 2022b.

OLIVEIRA, L. M. S. *et al.* Estratégia de enfrentamento para covid-19 na atenção primária à saúde: relato de experiência em Salvador-BA. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 42, n. esp., p. e20200138, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. **Painel do coronavírus da OMS**. Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 13 nov. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE - OPAS. Organização Mundial da Saúde - OMS Brasil. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Washington: OPAS, 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 5 mar. 2022.

ORNELL, F. *et al.* “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 42 n. 3, p. 232-235, 2020a.

ORNELL, F. *et al.* The impact of the covid-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36 n. 4, p. e00063520, 2020b.

OSMO, A.; SCHRAIBER, L. B. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 24, p. 205-218, 2015. Supl. 1.

OSORIO, C. *et al.* O trabalho cotidiano em hospitais: o ponto de vista da atividade de enfermagem. In: ASSUNÇÃO, A. A.; BRITO, J. (orgs.). **Trabalhar na saúde: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego**. Rio de Janeiro: Editora FioCruz, 2011.

PAIM, J. S. Modelos de Atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELLA, L. *et al.* (eds.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

PASQUALIN, N. E. Precarização da atenção básica no contexto de covid-19. **Serviço Social em Perspectiva**, Montes Claros, v. 6, n.1, p. 108-125, 2022.

PEDUZZI, M. *et al.* Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 18, p. e0024678, 2020. Supl. 1.

PEREIRA, E. C. *et al.* Saúde do trabalhador, práticas integrativas e complementares na atenção básica e pandemia da COVID-19. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, p. e20210362, 2022.

PINHO, M. C. G. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciências & Cognição**, Niterói, v. 8, p. 68-87, 2006.

PRADO, A. D. *et al.* A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do Covid-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, n. 46, p. e4128, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e4128.2020>.

PRADO, N. M. B. L. *et al.* The international response of primary health care to COVID-19: document analysis in selected countries. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 12, p. e00183820, 2020.

PREFEITURA DE BOTUCATU. **Decreto n. 11.941, de 18 de mar de 2020**. Declara situação de emergência no município de Botucatu e estabelece novas medidas temporárias e emergenciais de prevenção e enfrentamento de contágio pelo covid-19 (novo coronavírus), e dá outras providências. Botucatu, 2020.

PREFEITURA DE BOTUCATU. **Secretaria da Saúde**. Botucatu, 2022. Disponível em: <https://www.botucatu.sp.gov.br/portal/secretarias/12/secretaria-de-saude>. Acesso em: 07 ago 2022a.

PREFEITURA DE BOTUCATU. **Central Coronavírus já atendeu mais de 3 mil chamados**. Disponível em: <https://www.botucatu.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/22471/central-coronavirus-ja-atendeu-mais-de-3-mil-chamados> Acesso em: 07 ago 2022b.

PREFEITURA DE BOTUCATU. **Botucatu terá vacinação em massa no dia 16 de maio.** Disponível em: <https://www.botucatu.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/22909/botucatu-tera-vacinacao-em-massa-no-dia-16-de-maio/> Acesso em: 07 ago 2022c.

QUIRINO, T. R. L. *et al.* Estratégias de cuidado à saúde mental do trabalhador durante a pandemia da covid-19: uma experiência na atenção primária à saúde. **Estudos Universitários: Revista de Cultura**, Recife, v. 37, n. 1/2, p. 172-191, 2020.

RIBEIRO, A. P. *et al.* Saúde e segurança de profissionais de saúde no atendimento a pacientes no contexto da pandemia de Covid-19: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 45, p. e25, 2020.

RIBEIRO, B. M. S. S.; ROBAZZI, M. L. C. C.; DALRI, R. C. M. B. Violência causada aos profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19. R. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 115-124, 2021.

RIBEIRO, S. F. R.; MARTINS, S. T. F. Sofrimento psíquico do trabalhador da saúde da família na organização do trabalho. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 16, n. 2, p. 241-250, 2011.

SAFFIOTI, H. **Gênero patriarcado violência**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular: Fundação Perseu Abramo, 2015.

SANTOS NETO, J. A. *et al.* Análise do financiamento e gasto do Sistema Único de Saúde dos municípios da região de saúde Rota dos Bandeirantes do estado de São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1269-1280, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.2845.2016>

SANTOS, A. C. C.; SANTOS, R. P. A atenção primária à saúde durante a pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 12, p. 117314-117323, 2021.

SANTOS, H. S.; SILVA, N. M. A Saúde Mental de profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: uma pesquisa qualitativa. **Revista Portuguesa de Ciências e Saúde**, Porto, v. 2, n. 2, p. 1-23, 2021.

SANTOS, K. M. R. *et al.* Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 25, n. spe., p. e20200370, 2021.

SARTI, T. D. *et al.* Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, p. e2020166, 2020.

SCHERER, M. D. A. Aumento das cargas de trabalho em técnicos de enfermagem na atenção primária à saúde no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 89-104, 2016. Supl. 1.

SELIGMANN-SILVA, E. **Trabalho e desgaste mental**: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez, 2011.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO - SES-SP. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/orgaos-e-entidades/secretarias/saude/>. Acesso em: 19 jun. 2022.

SILVA, A. *et al.* Saúde e segurança do trabalho no Brasil. In: DRUCK, G. A **terceirização sem limites**: mais precarização e riscos de morte aos trabalhadores. São Paulo: Outras Expressões, 2017. p. 183.

SOARES, J. P. *et al.* Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n. Especial 1, p. 385-398, 2022.

SOUSA, J. M. *et al.* Precarização dos serviços de saúde e suas implicações no processo de trabalho em saúde na atenção primária à saúde em Fortaleza. In: JORNADA INTERNACIONAL POLÍTICAS PÚBLICAS, 8., 2017, São Luiz. **Anais** [...]. São Luiz: JOINPP, 2017. p. 1-12.

SOUTO, L. R. F.; OLIVEIRA, M. H. B. Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: um projeto civilizatório de globalização alternativa e construção de um pensamento pós-abissal. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 204-218, 2016.

SOUZA, L. E. P. F. *et al.* Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 8, p. 2783-2792, 2019.

SOUZA, P. A.; GANDRA, B.; CHAVES, A. C. C. Experiências sobre Imunização e o Papel da Atenção Primária à Saúde. **APS em Revista**, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 267-271, 2020.

TEIXEIRA, C. F. S. *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3465-3474, 2020.

TRINDADE, L. L.; PIRES, D. E. P. Implicações dos modelos assistenciais da atenção básica nas cargas de trabalho dos profissionais de saúde. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 36-42, 2013.

VELHO, G. R. *et al.* Biossegurança e práticas profissionais na Odontologia na pandemia de COVID-19: dados sobre o Rio Grande do Sul. **Saberes Plurais**: Educação na Saúde, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 151-156, 2021.

WHITAKER, R. O impacto psicológico da pandemia: contra a patologização de nosso sofrimento. In: AMARANTE, P. *et al.* **O enfrentamento do sofrimento psíquico na pandemia**: diálogos sobre o acolhimento e a saúde mental em territórios vulnerabilizados. Rio de Janeiro: IdeiaSUS/Fiocruz, 2020.